



ENSINAR E APRENDER |+ Leitura e Escrita Escola a LER - 1.1.1.

ROTEIRO

Leitura orientada em sala de aula

O quê?

Leitura orientada em sala de aula, por professores e alunos, de um mesmo livro.
Prática da leitura e da escrita como uma rotina das turmas, lendo 1 hora por dia no 1.º ciclo e 1 hora por semana no 2.º ciclo do Ensino Básico.
As aulas são as situações em que todos os alunos participam, devendo criar oportunidades para que descubram o que os livros contêm e o prazer que podem dar.

Para quê?

- Para proporcionar o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita.
- Para desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
- Para promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

Como?

- Utilização de conjuntos de vários exemplares da mesma obra de modo que cada par de alunos disponha de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula.
- Leitura de obras variadas e adequadas aos níveis de proficiência leitora dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com os professores bibliotecários/bibliotecários municipais.
- Recurso às obras recomendadas no catálogo dos [Livros PNL](#), e outras obras disponibilizadas nas bibliotecas escolares e municipais.

- Seleção e aquisição dos conjuntos de livros a adquirir para a leitura em sala de aula; planeamento, organização e gestão em rede da circulação dos conjuntos de livros; troca de informação e de experiências sobre a utilização dos conjuntos de livros; dinamização de iniciativas associadas à mediação da leitura em sala de aula; incentivo à participação e colaboração das bibliotecas públicas e outras organizações nas atividades de leitura orientada (Ação a ser executada e desenvolvida em colaboração com a biblioteca escolar e os professores bibliotecários).
- Adoção de diferentes estratégias de leitura - a par, em voz alta, silenciosa, ...
- Utilização de materiais de apoio para monitorização da compreensão leitora (fichas, planos de aula, guiões, ...).
- Exploração de materiais, jogos, ferramentas e aplicações digitais para motivação e incentivo à leitura e à escrita.

Exemplos

1. Exemplo de sequência de atividades (coletiva)

Alunos que já conseguem ler (nível de leitura mediana)

As aulas dedicadas à leitura dividem-se em vários momentos que cabe ao professor organizar de acordo com o seu próprio estilo de trabalho e com o ritmo da turma.

Leitura de história breve (suscetível de ser lida sem interrupção)	
Sequência	Atividades
1.º momento	Apresentação do livro de forma sugestiva, chamando a atenção para as imagens, para as personagens e situações, despertando a curiosidade pelo enredo, sem esquecer a leitura em voz alta pelo professor ou pelos alunos do título do livro, do nome dos autores e do editor. Eventualmente, poderão ser lidas informações da contracapa.
2.º momento	Leitura integral da história, mostrando bem o livro e cada uma das páginas, apresentando as ilustrações, chamando a atenção para pormenores engraçados, a fim de prender a atenção das crianças e assegurar a compreensão da história. À medida que a leitura avança, convidar os alunos a antecipar o que se vai seguir e a ler em voz alta passagens que já saibam ler. Se o texto o permitir, fazer a leitura rotativamente.
3.º momento	Diálogo para assegurar a compreensão do texto e a adesão dos alunos, reconto da história em diálogo. Sempre que possível, criar empatia com as personagens e clima de emoção, assegurando que todas as crianças participam. Explicar o que for necessário recorrendo às imagens para esclarecer passagens que não tenham sido bem compreendidas Tentar captar na expressão das crianças se todas compreenderam a história, se construíram imagens mentais e se o livro lhes está a agradar.

2. Exemplo de modalidade de leitura a realizar na sala de aula

Modalidade	Vantagens para o aluno	Recomendações aos professores
Leitura em voz alta feita pelo professor	Ouvir ler bem o que se lê em silêncio facilita a compreensão do texto	Para o sucesso desta atividade, é indispensável assegurar a existência de, pelo menos, um livro para cada dois alunos
acompanhada de	A melhor compreensão do texto assegura maior adesão ao livro e ao ato de ler	Importa verificar se os alunos estão de facto a acompanhar a leitura
Leitura silenciosa feita pelos alunos	Ouvir ler com a entoação correta proporciona um bom modelo para a leitura pessoal	Importa calibrar o tempo de leitura, ajustando-o à capacidade de concentração dos alunos da turma

3. Exemplos de atividades a realizar com narrativas

Têm-se utilizado com sucesso vários tipos de estratégias, para apoiar a leitura e para assegurar melhor compreensão e aprofundamento dos vários tipos de histórias lidas na sala de aula:

- Leitura por capítulos, seguida de preenchimento de fichas que orientem a compreensão do texto;
- Identificação das personagens principais e secundárias;
- Caracterização física e psicológica das personagens;
- Identificação das intenções das personagens;
- Identificação do(s) contexto(s) em que decorre a ação;
- Caracterização de locais e ambientes em que decorre a ação;
- Identificação dos momentos-chave na sequência narrativa;
- Identificação de etapas nucleares de cada capítulo, para treino de resumo;
- Atribuição de títulos alternativos aos capítulos;
- Elaboração de finais alternativos;
- Identificação da mensagem ou das mensagens centrais que o autor quis veicular;
- Dramatização de cenas;
- Pesquisa de informação centrada em personagens, ambientes, factos, etc., sugeridos pelo livro.